



Vox Dei

Edição: 424 - Ano IX

06 de novembro 2016

www.trindade-pa.com.br

“Será grande a vossa recompensa nos céus” (Mt 5, 12)

Cônego Antônio Beltrão



avaliar se somos tudo isso a que se refere o Evangelho, precisamos verificar se estamos vivendo as propostas do Reino dos Céus, se nos sentimos consolados, se temos bons relacionamentos, se buscamos a santidade, se estamos promovendo a misericórdia, se temos comunhão com Deus e nos consideramos Seus filhos, se somos perseguidos, mas, mesmo assim, vivemos alegres apesar das humilhações e dificuldades.

Neste Evangelho Jesus faz o anúncio do Sermão da Montanha, iniciado pela proclamação das bem-aventuranças. É o programa do Reino dos Céus já presente entre nós, pois elas constituem as virtudes da vida de Jesus. Elas são, segundo Santo Agostinho, uma regra perfeita de vida cristã, pois nelas encontramos valores universais que podem ser entendidos e acolhidos por todos.

Diante desse belo programa de vida, vemos que nossa ventura e felicidade não dependem de nada que seja material, nem de uma vida fácil e sem problemas. Pelo contrário, Jesus nos esclarece que, para sermos bem-aventurados, precisamos experimentar a carência e a dependência da graça que vem do alto. E assim, Ele proclama felizes os pobres em espírito, os aflitos, os mansos, os que têm fome e sede de justiça, os misericordiosos, os puros de coração, os perseguidos e injuriados por causa do reino.

Jesus também coloca para cada bem-aventurança uma consequência que é como um benefício, a fim de que alcancemos o estágio de “bem-aventurado”, de Santo. Para

Portanto, bem-aventurados(as) seremos todos nós, se levarmos como meta de vida a nossa Fé em Jesus Cristo e no que Ele nos ensina em Sua Palavra. Ser pobre, aflito, manso, faminto, misericordioso, puro de coração, promotor da paz, perseguido, insultado, na concepção humana, é

uma infelicidade. Porém, se nos aprofundarmos na sabedoria de Deus, o Espírito nos convencerá de que tudo isso é inerente à nossa condição humana. Em outras palavras, quando nos reconhecemos completamente dependentes da misericórdia do Pai, então, todas essas dificuldades transformam-se em ocasiões para que experimentemos o Seu Amor infinito, e aí então, seremos realmente felizes.

A nossa felicidade aqui na terra está condicionada à experiência pessoal com o Amor de Deus. Com efeito, todas as ocasiões em que formos mais provados, serão justamente os momentos em que mais teremos a amostra da ação de Deus em nossa vida. É por isso que as bem-aventuranças são o caminho concreto para a transformação deste mundo, sendo cada vez mais permeado de fraternidade, justiça e paz.

Leve para casa ou deixe na saída da Igreja - Não rasgue, não dobre e não jogue na rua.



O que dizia São Tomás de Aquino sobre o uso de imagens?

São Tomás de Aquino (1225-1274) defendia o uso das imagens, afirmando: "O culto da religião não se dirige às imagens em si como realidades, mas as considera em seu aspecto próprio de imagens que nos conduzem ao Deus encarnado. Ora, o movimento que se dirige à imagem enquanto tal não termina nela, mas tende para a realidade da qual é imagem".

A prova de que Deus nunca proibiu imagens, é que Ele próprio ordenou a Moisés que fabricasse imagens de dois Querubins e que também pintasse as suas imagens nas cortinas do Tabernáculo. Os querubins foram colocados sobre a Arca da Aliança. (Ex. 25, 18s, Ex 37, 7; 1 Rs. 6,23; 2 Cr. 3, 10)

COMUNICADO DO CHANCELER DA CÚRIA

“Serva ordinem, et ordo servabit te” (São Bento)
“Respeita a ordem, e a ordem te respeitará”



Queridos paroquianos:

Em espírito de colaboração e comunhão ao Governo Pastoral de Dom Alberto Taveira, auxiliado por D. Irineu Roman, fui nomeado para a função de Chanceler da Cúria Arquidiocesana dia 28/10/2016. Na Igreja, a função do Chanceler é pouco conhecida e muitas vezes vista como um alto funcionário, como um status de prestígio. Entretanto, esta função deve ser vista como um ofício necessário e importante para a organização eclesial diocesana, um serviço à Igreja. Na verdade, um Chanceler Diocesano é um Notário e Secretário da Cúria. Neste sentido, o Código de Direito Canônico no seu cânon 482 §1, orienta que em cada Cúria Diocesana seja constituído um Chanceler, cuja função principal é redigir e despachar os atos da Cúria, assim como os arquivados.

Os atos da Cúria destinados a ter efeito jurídico, devem ser assinados pelo Bispo local do qual emanam, os quais para a validade, ao mesmo tempo pelo Chanceler. A maior parte dos documentos oficiais com os quais trabalha é constituído de: provisões, decretos, portarias, atas, preparar nomeações, documentos de ordenações, documentos sacerdotais (Cânones 482 a 491).

A Chancelaria também é responsável por recolher dados estatísticos das Paróquias, Instituições e Organismos da Igreja presente na Arquidiocese e transmiti-los à Santa Sé para compor a estatística anual da Igreja Católica no mundo.

É importante superar a visão de que o Chanceler trabalha com um “amontoado” de papéis, pois cada um destes trata de pessoas e a elas se destina. Portanto, é uma função que precisa estar cheia de humanidade, para continuar o anúncio do Evangelho, onde Jesus pede claramente “que todos tenham vida” (Jo 10,10).

Como sempre, conto com as orações de toda a comunidade, afim de que possa exercer com serenidade este serviço que a Igreja me pede. No Deus Uno e Trino, e em Maria Santíssima,

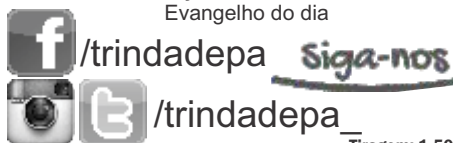


Cônego Antonio Beltrão Ribeiro Filho

Expediente

Coordenação Geral: Cônego Antônio Beltrão
Editoria de Texto: Marina Campos e Marília de Oliveira
Reportagem: Equipe Pastoral da Comunicação
Diagramação: Beltrão Jr e Marília de Oliveira
Impressão e apoio: Gráfica Aquarela - 4006-9898
Divulgação: pascom@trindade-pa.com.br

Informação a todo momento, Evangelho do dia



Siga-nos

A vela acesa, a vela apagada Adiene Brabo

Durante as celebrações do Dia de Finados, muitas pessoas correm aos cemitérios para rezar e acender velas em intenção de seus parentes e fiéis defuntos.

Para algumas pessoas é um ponto de encontro onde se veem parentes e conhecidos que mal se falam durante o ano todo. Naquele breve encontro aproveitam para falar daqueles que já se foram para a eternidade, mas tratam de falar também dos vivos. Lamentam não se ver com frequência e então vão embora para mais um tempo sem se ver, sem se falar, não se visitam, não dão ou recebem flores, não rezam juntos e não se deixam iluminar pela vela acesa.

Parece um verdadeiro paradoxo: acendem-se velas aos mortos e apaga-se a vela no bolo de aniversário de nascimento. Essa lógica parece mais ligada ao costume, à tradição, sem que saibamos o real significado dessa prática.

No dia de finados, fazemos memória aos mortos mas também é um excelente momento para uma reflexão sobre como estamos convivendo e tratando dos vivos, daqueles que por exemplo fazem parte da família ou que fazem ou fizeram parte de sua vida em algum momento.

A homenagem à pessoa que já morreu e que nos é cara, provavelmente faça melhor a nós mesmos do que a ela. É preciso extravasar angústias, saudades, arrependimentos, enfim, o sentimento de impotência perante o imutável se apresenta e já não se pode voltar ao tempo que já passou.

Assim, homenagear os vivos por suas vitórias, presentear ou oferecer um regalo, um mimo, um sorriso, uma palavra uma atenção até o momento em que isso já se torne impossível em face da morte, também deveria ser mais que o preceito de um único dia no ano.

Reforçar laços, conviver, nem sempre é para compartilhar alegrias, elas podem trazer dissabores, mas estes também fazem parte dos relacionamentos e igualmente podem ocasionar mais união desde que ultrapassados com igual fervor.

Trazar as pessoas para um convívio mais intenso pode merecer uma mão de obra acima das possibilidades momentâneas, mas atualmente a internet é uma ferramenta que aproxima também. Mesmo que virtualmente, podem-se reatar laços perdidos pela geografia e pelo tempo. Vamos combinar que manter a vela do convívio acesa é bem mais gratificante?

Novembro o Mês da Partilha

A Arquidiocese de Belém elegeu o período de Novembro como o “Mês da Partilha”, legado do Congresso Eucarístico Nacional que teve como tema Eucaristia e Partilha na Amazônia Missionária. Neste espírito de partilha a Paróquia da Santíssima Trindade com a Pastoral do Dízimo está convidando toda a comunidade para participar de uma Palestra sobre esta temática que ocorrerá dia **18/11/2016 às 20h no auditório principal do Prédio Monsenhor Geraldo Menezes.**

Oração do Dizimista

Senhor,



Nós vos louvamos pelas maravilhas da criação e vos bendizemos por nos haverdes criado à vossa imagem e semelhança.

Temos consciência de que

em cada ser humano existe uma semente do bem que devemos cultivar sempre para que cresça e dê bons frutos. Nós vos agradecemos pelo dom da vida de cada um de nós e por nossas famílias, vos agradecemos pela nossa comunidade de irmãos e pela possibilidade de celebrarmos juntos os mistérios da nossa fé. Nós vos agradecemos pelo dinamismo das pastorais e movimentos de nossa comunidade e hoje, em particular, pela pastoral do dízimo, pelos dizimistas e pelos que ainda haverão de se tornar dizimistas em nossa comunidade, assumindo ainda mais concretamente a missão de manter e expandir a obra da evangelização que é o anúncio do vosso Reino de Amor e Justiça, presente no meio de nós. Que a nossa gratidão por todas as bênçãos que recebemos de Vós nos ajude a sermos cada vez mais fiéis aos nossos compromissos de batizados e membros atuantes dessa Igreja à qual pertencemos e amamos.

Amém!

Segunda	- 07/10	- Tt 1,1-9 / Sl 23 (24),1-2. 3-4ab. 5-6 / Lc 17,1-6
Terça	- 08/11	- Tt 2,1-8.11-14 / Sl 36 (37) 3-4. 18.23. 27.29 / Lc 17,7-10
Quarta	- 09/11	- Ez 47,1-2.8-9.12 / Sl 45(46),2-3.5-6.8-9 (R.5) / 1Cor 3,9c-11.16-17 / Jo 2,13-22
Quinta	- 10/11	- Fm 7-20 / Sl 145 (146),7. 8-9a. 9bc-10 / Lc 17,20-25
Sexta	- 11/11	- 2Jo 4-9 / Sl 118 (119),1. 2. 10. 11. 17. 18 / Lc 17,26-37
Sábado	- 12/11	- 3Jo 5-8 / Sl 111 (112),1-2. 3-4. 5-6 (R. 1) / Lc 18,1-8
Domingo	13/11	- Mt 3,19-20a / Sl 97,5-6.7-8.9a.9bc / 2Ts 3,7-12 / Lc 21,5-19





Salmo 23

É assim a geração dos que procuram o Senhor!

GRUPO BONS AMIGOS

TARDE ALEGRE

O Grupo Bons Amigos, convida a todos para participar da tradicional TARDE ALEGRE com sorteio de prêmios e brindes. Venha curtir junto com sua família e amigos esse momento de confraternização e muita alegria, acompanhado de salgados e doces deliciosos, refrigerantes, água e sucos do cardápio do Alfajor Buffet.

Dia 22/11/2016 - Início às 16h30.

.Local: Alfajor Buffet (Rua ferreira Cantão 451 - ao lado da Igreja da SS. Trindade.

Cartela: R\$ 40,00 - vendas na secretaria da paróquia ou pelo 9 8146 8267.



ESPIRITUALIDADE

PASTORAL DA LITURGIA

CONVITE

Todos os membros da Pastoral da Liturgia, Leitores da Palavra e toda a comunidade paroquiana, estão convidados a participar deste momento de Espiritualidade.

Dia 12/11/16 (Sábado).

Hora: 15h às 18h.

.Local: Centro Social Monsenhor Geraldo. Sala - Cenáculo (segundo andar).

Feriado dia 15 de Novembro

No dia 15 de novembro, feriado pela Proclamação da República, não haverá celebração de Missa na Igreja da Santíssima Trindade e do Rosário da Campina.

Adoração ao Santíssimo Sacramento

Todas as **quintas-feiras**, a paróquia proporciona momentos de adoração ao Santíssimo Sacramento. Participe desse momento silencioso e contemplativo que nos permite reconhecer na Eucaristia a maravilhosa presença de Cristo que nos convida à união mais íntima com Ele.

Certamente, esse momento sublime de silêncio, prece, pedidos, agradecimentos e reflexão nos impulsiona a viver melhor a vida cristã. Venha participar conosco e sentir o amor infinito e misericordioso de Deus.

Na Igreja da Trindade: sempre após a missa das 18h30.

Na Igreja do Rosário: sempre a partir das 16h00.

